

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES - Dança

10.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES - Dança

10.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

INTRODUÇÃO

As Aprendizagens Essenciais (AE) da disciplina de História da Cultura e das Artes visam identificar os conhecimentos, as capacidades e as atitudes que os alunos devem desenvolver no contexto desta disciplina, com vista à construção das competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA). Estruturam-se a partir do programa desta disciplina – lecionada no Curso Secundário de Dança –, o qual contempla um tronco comum a todas as áreas artísticas abrangidas pelos Cursos Artísticos Especializados (Artes Visuais e Audiovisuais, Dança e Música) e indicadores específicos para cada uma delas, bem como as categorias analíticas: Tempo, Espaço, Biografia, Local, Acontecimento, Sínteses e Casos Práticos.

Procura-se munir os alunos com noções de geografia histórica e de diversidade cultural, com a subsequente capacidade de relativizar, de aceitar o outro e o diferente; de compreender as implicações multicausais dos fenómenos artísticos e dos comportamentos humanos; de usar e valorizar a escrita, o discurso oral ou a expressão artística como atos de intervenção e participação; de ter uma melhor consciência das mudanças; de saber identificar, respeitar e usufruir o património cultural e ambiental; de ter uma perspetiva crítica perante as fontes, exercitando o raciocínio dedutivo e indutivo.

Tendo como orientação geral a contextualização estética e histórica, privilegiando para isso a análise crítica de obras/objetos de arte, no contexto da área artística de Dança pretende-se que o aluno identifique elementos estruturantes do movimento humano, contacte com diferentes conceções corporais, considere diferentes formulações coreográficas e contemple diferentes funções da dança que decorrem de diferentes contextos espaciais e temporais. A dança é uma atividade universal que assumiu ao longo da História diferentes funções na vida humana, sejam elas a ritual, a cultural, a laboral, a do divertimento, a teatral ou performativa. Ao longo da História, as diferentes formas de dançar

são assim definidas pelos corpos que as praticam, pela indumentária usada, por convenções sociais ou por regras mais específicas. Considera-se, assim, muito relevante que o aluno tenha conhecimento das várias formas, vertentes, contextos e técnicas que a dança evidenciou ao longo dos tempos, enquanto manifestação histórica, cultural e civilizacional.

Deve-se procurar, sempre que possível, privilegiar uma articulação curricular das diferentes componentes da formação, como seja, o estudo conjunto de movimentos estéticos da literatura ou de enquadramentos filosóficos de determinados contextos históricos (componente de formação geral), o estudo de concordâncias estéticas e mesmo parcerias criativas ao longo da História, por exemplo com a disciplina de Música (componente de formação científica) ou um estudo contextualizado da definição técnica da dança, assim como da orientação estética da criação na área ao longo dos tempos (componente de formação técnica artística). Neste sentido, e reforçando esta última conexão, é deveras importante a abordagem, simultaneamente teórica e prática, ao estudo do repertório específico de dança, promovendo a análise regular de repertório coreográfico/performativo, obrigando assim à definição de critérios de observação e à aquisição de terminologia específica. Esta premissa teórico-prática do ensino da dança pretende estimular o espírito crítico do aluno, enquanto intérprete e criador, baseado numa importante educação estética.

No 10.º ano, no âmbito das AE relativas aos organizadores: *A Cultura da Ágora*, *A Cultura do Senado*, *A Cultura do Mosteiro* e *A Cultura da Catedral*, pretende-se que o aluno considere a dança enquanto manifestação universal e compreenda os diferentes contextos em que a dança se desenvolveu desde a Antiguidade Clássica até ao final da Idade Média. Promove-se assim o contacto tanto com a dimensão cultural da dança no teatro clássico, como com o afastamento da prática da dança do contexto cultural cristão onde, muitas vezes, os testemunhos da prática de dança são fornecidos pela sua proibição por parte da Igreja

(mesmo quando relacionada com a prática devocional). Por fim, reconhece-se a crescente prática de uma dança em contexto cortesão, progressivamente relacionada com a importância da prática física para o bem-estar de saúde de uma nova elite, e promove-se o contacto com a iconografia de dança seja, por exemplo, em iluminuras do *Cancioneiro da Ajuda* (último quartel do Séc. XIII) ou em frescos de Ambrogio Lorenzetti (c. 1285/1290-1348) na sua obra *Alegoria e Efeitos do Bom e Mau Governo na Cidade* (1338-1339).

As ações estratégicas de ensino – orientadas para o PA – são propostas, tal como os casos práticos indicados, cuja aplicação depende, naturalmente, do professor e dos alunos. Devem ser ponderados a dimensão prática das aprendizagens e o tempo necessário para as implementar, assim como a importância do desenvolvimento de trabalhos de âmbito interdisciplinar, designadamente com as disciplinas de Português e de Filosofia, com a componente de Cidadania e Desenvolvimento, ou com as disciplinas das componentes de formação científica e técnica artística. A avaliação formativa e sumativa foi pensada em estreita correlação com as AE, as ações estratégicas e os descritores do PA, sendo que os instrumentos de avaliação apresentados são, também eles, sugestões.

Tendo como referência as áreas de competências consideradas no PA, o aluno deve desenvolver um conjunto de competências específicas da disciplina e transversais aos diferentes anos de escolaridade, que lhe permitam:

- situar cronológica e espacialmente as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos, designadamente manifestações de dança (A, B, C, D, F, I);
- compreender a necessidade das fontes históricas – iconografia, tratadística, crónicas, registos vídeo – para a produção do conhecimento histórico (A, B, C, D, F, I);

- valorizar o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações, artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais (A, B, C, D, F, H, I);
- reconhecer características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas (A, B, C, D, F, I);
- analisar criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos, económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos (A, B, C, D, F, H, I);
- reconhecer diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar (A, B, C, D, F, H, I);
- apreciar expressões artísticas e compreender a importância da preservação do património (A, B, C, D, E, F, G, I);
- sintetizar a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas da dança, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas (A, B, C, D, F, H, I);
- pesquisar e analisar, de forma autónoma e planificada, informação relevante para assuntos em estudo, utilizando fontes de natureza diversa e manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A, B, C, D, F, I);
- identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço (A, B, C, D, F, H, I);
- relacionar as manifestações artísticas e culturais da História de Portugal com as manifestações artísticas e culturais da História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades (A, B, C, D, F, G, H, I);
- utilizar vocabulário específico de cada área artística (A, B, C, D, F, I);

-
- elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação, textos, imagens, vídeos, entre outras (A, B, C, D, F, H, I);
 - desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos (A, B, C, D, E, F, G, H, I);
 - emitir opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem da dança (A, B, C, D, E, F, H, I);
 - reconhecer o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos, designadamente, as diversas manifestações de dança (A, B, C, D, F, I);
 - experimentar na prática, em estratégia interdisciplinar, diferentes tipos de repertório coreográfico (A, B, C, D, E, F, H, I, J);
 - manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas (A, B, C, D, E, F, H);
 - desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J).

Em [Anexo](#) apresentam-se sugestões de Casos Práticos para cada um dos organizadores.

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES - Dança

10.º ANO

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS				
Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Rutura | Acontecimento | Conjuntura | Estrutura | Documento | Objeto artístico | Área artística | Património | Helénico | Ágora | Acrópole | Democracia | Cidadania | Ordens arquitetónicas | Harmonia | Proporção | Retórica | Dança cultural | Dança teatral | Clássico | Senado | Império | Sociedade romana | Domus | Coliseu | Monumentalidade | Individualismo | Pantomima | Igreja | Monarquia | Românico | Scriptorium | Discurso teocêntrico | Gótico | Catedrais e Universidades | Realismo | Naturalismo | Pandemia | Dança macabra | Cultura trovadoresca

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS
CRIATIVIDADE E RUTURAS Dança como atividade humana e manifestação cultural	<p>* Compreender a existência de ruturas culturais e estéticas nos Séc. XX e XXI, como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina e como conceito a ter em linha de conta em diferentes períodos da História.</p> <p>Compreender e distinguir movimento e dança.</p> <p>Contemplar a dimensão física e universal da dança.</p> <p>Distinguir diferentes funções da dança.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes, que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">• executar quadros comparativos que evidenciem os pontos de contacto e de rutura entre uma obra da Antiguidade e da atualidade.	Conhecedor Sabedor Culto Informado Crítico Criativo (A, B, C, D, F, H, I)
A CULTURA DA ÁGORA O ideal de perfeição física, a dança na prática cultural e no teatro	<p>* Reconhecer a Grécia como berço do urbanismo ocidental, avaliando e relacionando o impacto dos diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole, com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política, a razão.</p> <p>* Identificar diferenças e pontos de contacto entre a vida quotidiana do presente e a ateniense.</p> <p>Conhecer o conteúdo mitológico sobre a criação da dança.</p> <p>Compreender as diferentes dimensões da dança (cultural, laboral, guerreira, educativa, teatral e de entretenimento).</p> <p>Contextualizar o desenvolvimento da dança enquanto fenómeno do culto de Dionísio, sendo referida ulteriormente como uma manifestação dionisíaca.</p> <p>* Compreender harmonia e proporção, a partir da análise do <i>Parthenon</i> e do templo de <i>Athena Niké</i>: as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção.</p> <p>Identificar o <i>contrapposto</i> na escultura como princípio indutor de movimento.</p> <p>* Compreender a construção identitária da sociedade grega clássica – os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão.</p> <p>* Caracterizar democracia e representação.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes, que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">• realizar tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas à compreensão e uso do saber, bem como à mobilização do memorizado;• selecionar informação pertinente com rigor, capacidade de articulação e uso consistente de conhecimentos;• organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo;• analisar factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados;• estabelecer relações intra e interdisciplinares;• valorizar o património histórico, artístico, cultural, natural, local, regional e europeu, numa perspetiva de construção da cidadania europeia;• analisar repertório artístico. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno que lhe permitam:</p> <ul style="list-style-type: none">• mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas, comparando, de forma original e pessoal, representações temáticas em dança entre processos de criação artística e cultural do passado e do presente, entre outros;• analisar textos ou outros suportes com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio;• utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios e descobrindo soluções criativas, originais e pessoais, no desenvolvimento e apresentação dos trabalhos;• conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado;	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Analítico Crítico Criativo (A, B C, D, I, J)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>* Avaliar o contributo de Péricles (c. 495-429 a.C) para a consolidação da democracia.</p> <p>* Referir o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego.</p> <p>Integrar a dança no teatro clássico.</p> <p>Relacionar a dança com o teatro clássico, nomeadamente através do reconhecimento de etimologia relativa à prática de dança: <i>orchestra</i>, <i>choreuts</i>.</p> <p>Aplicar o conceito de clássico a situações da atualidade (por exemplo: <i>ballet</i> clássico).</p>	<ul style="list-style-type: none"> propor alternativas à forma tradicional de abordar e apresentar uma temática ou problemática; produzir livremente objetos de aprendizagem como portefólio, caderno virtual ou diário de aprendizagem; elaborar exercícios criativos (textos, imagens, desenhos, posters, maquetes, portefólios/cadernos virtuais/diários de aprendizagem, debates, exposições, vídeos, apresentações digitais, blogues e/ou outros produtos multimédia, dramatizações, composição coreográfica) para aprofundar e patentear conhecimento adquirido. <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)</p>	
A CULTURA DO SENADO Entre a herança grega e o desenvolvimento da pantomima	<p>* Identificar alguns acontecimentos dos Séc. I a. C./I d. C marcantes para a cultura europeia.</p> <p>* Contextualizar e interpretar as principais realizações de Octávio César Augusto (63 a.C.-14 d.C.).</p> <p>* Explicar o modelo urbano desenvolvido nas cidades romanas: ruas, praças, templos, casas, banhos, o Coliseu.</p> <p>* Relacionar a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos.</p> <p>* Identificar, na civilização romana, as estruturas do poder e do bem-estar.</p> <p>* Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, que tipo de cultura do ócio foi desenvolvida pelos romanos.</p> <p>Justificar o papel comemorativo, utilitário e ornamental das artes.</p> <p>Identificar elementos herdados da dança helénica na dança romana (contemplando a sua função e analisando iconografia).</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes, que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes nomeadamente, num debate; respeitar as diferenças de características, crenças ou opiniões; confrontar ideias e perspetivas distintas sobre a abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver, tendo em conta, entre outros, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global; promover a igualdade étnica e de género. <p>Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> planificar, sintetizar, rever e monitorizar o trabalho, no contexto das suas aprendizagens; registar seletivamente a informação recolhida em fontes fidedignas de diversos tipos (literárias, iconográficas, musicais, coreicas); analisar factos históricos e obras artísticas, selecionando informação relevante para o tema em estudo; organizar, a construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas ou de assistências a eventos/espetáculos; 	<p>Respeitador do outro e da diferença Colaborador Comunicador (A, B, C, D, E, F)</p> <p>Indagador Investigador Sistematizador Organizador Autónomo (A, B, C, D, F, H, I, J)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Compreender a dimensão coreográfica do treino e da movimentação militar.</p> <p>Caraterizar a pantomima identificando as suas repercussões e desenvolvimento em épocas históricas ulteriores (por exemplo: <i>commedia dell'arte</i>, <i>ballet d'action</i>, pantomima no <i>ballet</i> clássico).</p>	<ul style="list-style-type: none">• elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamentos de informação escrita e visual;• desenvolver o estudo autónomo, com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar;• estabelecer conexões entre conteúdos culturais e artísticos passados e seus desenvolvimentos ulteriores e até atuais;• visitar, com preparação executada pelos alunos, uma estação arqueológica e contactar com o nível das técnicas de construção e decorativas, e o espólio exumado, registando as observações. <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)</p>	
A CULTURA DO MOSTEIRO A dança no contexto da moralização e da sacralização	<p>* Compreender a reorganização cristã e a geografia monástica da Europa e o crescimento e afirmação urbanos.</p> <p>* Explicar o mosteiro românico enquanto expoente da arquitetura monástica e espaço de autossuficiência, e como centro de conhecimento e de cultura.</p> <p>* Identificar a iluminura como uma nova expressão de arte e outra forma de escrita.</p> <p>Reconhecer a importância da iconografia para informar sobre a prática da dança na época.</p> <p>* Comparar formas de vida quotidiana: no castelo e no mosteiro.</p> <p>* Reconhecer no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa.</p> <p>Compreender o afastamento da noção de corpo clássico e o privilégio dado aos temas espirituais.</p> <p>Compreender a relevância da prática de dança nas culturas de diferentes comunidades, identificável, entre outros aspetos, através dos casos em que há documentos proibitórios da sua prática.</p>	<p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">• organizar e realizar autonomamente tarefas;• assumir e cumprir compromissos, contratualizar tarefas;• apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;• dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu;• resolver conflitos e harmonizar relações. <p>Promover estratégias que induzam o aluno a:</p> <ul style="list-style-type: none">• posicionar-se perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si;• disponibilizar-se para o autoaperfeiçoamento;• preservar os espaços, os materiais e os equipamentos individuais e coletivos;• estar atento às necessidades dos seus pares e da comunidade, podendo exercitar formas de participação;• valorizar os saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar e argumentar as suas ideias;• problematizar sobre a temática do corpo em diferentes contextos culturais ao longo da História.	<p>Responsável Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
		<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • se autoanalisar, identificando pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; • autoavaliar as aprendizagens adquiridas, assim como os seus comportamentos e atitudes; • descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; • aceitar as críticas dos pares e dos docentes de forma positiva e construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho; • avaliar de forma construtiva aprendizagens, comportamentos e atitudes dos outros. <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)</p>	Autoavaliador Heteroavaliador Crítico (A, B, C, D, E, F)
A CULTURA DA CATEDRAL A dessacralização e a exaltação da dança	<ul style="list-style-type: none"> * Localizar as grandes cidades da Europa Medieval, explicando a relevância das cidades-porto. * Explicar a organização da cidade medieval (artérias, praças e edifícios), enquanto representação da mundividência dos burgos. * Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e do espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante. <p>Compreender a nova importância dada à representação humana e ao seu corpo, mesmo no caso de figuras religiosas.</p> <p>Reconhecer a importância da iconografia para informar sobre a prática da dança na época (por exemplo: na iluminura, na pintura, nos vitrais).</p> <ul style="list-style-type: none"> * Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político, religioso e artístico. <p>Compreender de que modo as Cortes principescas foram centros de irradiação cultural e estética.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes, que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • realizar tarefas de pesquisa, seleção e organização sustentada por critérios, com autonomia progressiva; • analisar o objeto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico; • analisar repertório artístico; • estabelecer relações intra e interdisciplinares (produzir um esquema de análise em articulação com a disciplina de Português, a propósito da poesia trovadoresca); • enquadrar as categorias de cada área artística na análise conjuntural do tempo e do espaço; • mobilizar os conhecimentos adquiridos na disciplina para criticar a realidade contemporânea; • mobilizar os conhecimentos adquiridos de modo a preservar e valorizar o património artístico e cultural. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • desenvolver uma atitude crítica enquanto recetor de objetos de cultura; 	Sistematizador Organizador Investigador Analítico (A, C, H, I, J)

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>* Explicar a relevância da cultura cortesã.</p> <p>Identificar elementos de dança na poesia e na música trovadoresca que atestam a prática de dança no contexto cortesão.</p> <p>Identificar em representações da época a prática simultânea da dança e instrumentos de percussão.</p>	<ul style="list-style-type: none">• mobilizar a expressão oral, escrita e artística de forma argumentativa (apresentando argumentos e contra-argumentos, rebatendo os contra-argumentos);• exercitar a tomada de posição, apresentando argumentos em que baseie a sua opinião;• organizar e/ou participar em debates que requeiram sustentação de afirmações e opiniões;• discutir conceitos, factos e processos históricos, artísticos e culturais, numa perspetiva interdisciplinar;• realizar exercícios críticos, definindo critérios de observação de espetáculos de dança (de repertório ou de criação original), assim como de outros eventos performativos;• selecionar criticamente a informação, salientando a importância da verificação de autoria;• interiorizar a defesa do património como ato de cidadania. <p>Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">• realizar tarefas de síntese, de planificação, de revisão e de monitorização;• realizar registo seletivo, organizar observações e elaborar esquemas;• desenvolver estudo autónomo, com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e as formas de os ultrapassar;• realizar visita de estudo a um monumento gótico ou manuelino, como documento do seu tempo, identificando e inventariando os aspetos concetuais e técnicos estudados;• colaborar na planificação da visita de estudo;• analisar atualizações criativas coreográficas de conteúdos temáticos abordados;• comunicar resultados de aprendizagens através de trabalhos e/ou projetos de diversa natureza: textos, imagens, desenhos, posters, maquetes, portefólios/cadernos virtuais/diários de aprendizagem, debates, exposições, vídeos, apresentações digitais, blogues e/ou outros produtos multimédia, dramatizações, entre outros, elaborados em grupo, realizados no contexto da disciplina e/ou de forma interdisciplinar. <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)</p>	<p>Sistematizador Organizador Responsável Autónomo Colaborador Criativo (A, B, C, E, F, I, J)</p>

(*) Assinala as AE relativas ao Tronco Comum a todas as áreas artísticas.

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

A avaliação no ensino artístico especializado de dança é tendencialmente transversal e interdisciplinar. No caso da área específica de Dança, deve ser promovido um trabalho frequente entre a disciplina de História da Cultura e das Artes e disciplinas mais práticas como Música (componente de formação científica) ou Técnicas de Dança (componente de formação técnica artística), no sentido de o aluno desenvolver um discurso mais bem fundamentado e articulado, nomeadamente quando fala de dança. Esta disciplina é, assim, integradora de saberes, devendo privilegiar a reflexão sobre o corpo, o movimento ou o repertório. Tomando em consideração a natureza da disciplina, na sua avaliação, deverão ser considerados diferentes instrumentos e técnicas, tais como:

- grelhas de verificação de conhecimentos e competências de análise, comunicação, organização e espírito crítico dos alunos, na participação oral e/ou escrita;
- grelhas de observação e verificação do nível de desempenho e cumprimento das tarefas propostas como apresentação oral de trabalho coletivo (com tempo regulamentar e possibilitando questões finais) e apresentação formal ou informal de proposta criativa coletiva;
- lista de verificação de um texto escrito que evidencie capacidades de análise de factos e/ou teorias e de situações, identificando os seus elementos ou dados, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar e atendendo à autoria;
- observação e registo, em listas de verificação, das competências demonstradas no âmbito da interpretação das fontes (iconográficas e escritas);
- observação e registo da colaboração e autonomia na realização das tarefas;
- lista de verificação de trabalho prático sobre a visita de estudo realizada, que evidencie capacidade de análise de factos e/ou teorias e de situações, identificando os seus elementos ou dados;
- testes formativos e sumativos;
- grelha de verificação de autoavaliação (transversal às áreas), participação/colaboração nas atividades, responsabilidade e autonomia, entreaajuda, (re)definição de objetivos;
- ficha de autoavaliação, relativa ao processo de aprendizagem dos alunos, que traduza o seu nível de responsabilidade, autonomia e cooperação;
- trabalho de elaboração coletiva de pesquisa monográfica sobre elementos de repertório artístico da Antiguidade Clássica e/ou da Idade Média, e análise da sua presença em repertório coreográfico mais ou menos recente;
- grelha de verificação do trabalho de pesquisa, seleção e organização da informação, com apresentação de resultados e preenchimento de ficha de autoavaliação.